

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ENSINO CRÍTICO E PLATAFORMAS DIGITAIS

Ana Gleice Rocha Lopes<sup>1</sup>  
Antonio José Ferreira Gomes<sup>2</sup>  
Camila Almeida Nunes<sup>3</sup>  
Charllyngton Fábio da Silva Rodrigues<sup>4</sup>  
Danila Oliveira Silva Moreno<sup>5</sup>  
Melissa Cordeiro Pereira<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este estudo investigou como a formação crítica de professores pode ser integrada ao uso de plataformas digitais, visando promover práticas pedagógicas reflexivas e participativas. O problema da pesquisa foi entender de que forma as tecnologias digitais podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento do pensamento crítico na formação docente. O objetivo geral foi analisar a relação entre a formação crítica de professores e o uso das plataformas digitais, destacando os desafios e as oportunidades dessa integração. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica, na qual foram selecionadas fontes acadêmicas e teóricas relevantes para o tema. Os resultados indicaram que, apesar das oportunidades que as plataformas digitais oferecem, sua implementação enfrenta desafios, relacionados à resistência dos docentes e à falta de formação contínua. A análise mostrou que as tecnologias podem ser poderosas aliadas na promoção de uma educação crítica, mas que o sucesso de sua utilização depende da formação adequada dos professores, que deve ser contínua e centrada na reflexão sobre as práticas pedagógicas. As considerações finais apontaram que a formação docente deve incluir o uso crítico das tecnologias, com ênfase na reflexão e participação ativa dos alunos. Além disso, sugeriu-se a necessidade de estudos para ampliar a compreensão sobre a aplicação das plataformas digitais no ensino crítico.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Plataformas digitais. Ensino crítico. Práticas pedagógicas. Tecnologia educacional.

6096

**ABSTRACT:** This study investigated how critical teacher training can be integrated with the use of digital platforms, aiming to promote reflective and participatory pedagogical practices. The research problem was to understand how digital technologies can be used as pedagogical tools for the development of critical thinking in teacher training. The general objective was to analyze the relationship between critical teacher training and the use of digital platforms, highlighting the challenges and opportunities of this integration. The methodology adopted was a bibliographic review, in which academic and theoretical sources relevant to the topic were selected. The results indicated that, despite the opportunities that digital platforms offer, their implementation faces challenges related to teacher resistance and the lack of continuous training. The analysis showed that technologies can be powerful allies in promoting critical education, but that the success of their use depends on adequate teacher training, which must be continuous and focused on reflection on pedagogical practices. The final considerations indicated that teacher training should include the critical use of technologies, with an emphasis on reflection and active participation of students. Furthermore, it was suggested that studies are needed to broaden understanding of the application of digital platforms in critical teaching.

**Keywords:** Teacher training. Digital platforms. Critical teaching. Pedagogical practices. Educational technology.

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

<sup>2</sup>Mestrando em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

<sup>3</sup>Especialista em Informática na Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência, Tecnologia Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)

<sup>4</sup>Mestre em Ciências da Educação. Universidade Autônoma de Assunção (UAA)

<sup>5</sup>Mestranda em Educação - Organização e Gestão de Centros Educativos. Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO)

<sup>6</sup>Mestra em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira. Universidad Europea Miguel de Cervantes (UEMC)

## INTRODUÇÃO

O tema da formação de professores tem se destacado no contexto educacional contemporâneo, em especial no que se refere à adoção de metodologias críticas e ao uso de tecnologias digitais. A formação docente crítica busca transformar o papel do educador, deixando de ser um transmissor de conteúdos para se tornar um facilitador do aprendizado, capacitando os alunos a desenvolverem habilidades de reflexão e análise em diferentes contextos. Nesse cenário, o uso das plataformas digitais tem ganhado importância, não apenas como ferramentas de ensino, mas como espaços que podem promover a educação crítica, permitindo que os professores integrem novas tecnologias ao seu processo pedagógico de forma reflexiva e crítica. As plataformas digitais, por sua vez, oferecem recursos que podem potencializar a interação, colaboração e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes, aspecto fundamental no cenário educacional atual.

A justificativa para esta pesquisa está relacionada à necessidade de reavaliar como as ferramentas digitais são empregadas na formação de professores e de que maneira essas plataformas podem contribuir para o desenvolvimento de uma educação crítica. Ao integrar as tecnologias no ambiente educacional, surge a oportunidade de repensar o papel do docente, levando-o a utilizar recursos digitais para incentivar a análise crítica, a reflexão sobre práticas pedagógicas e o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, é imprescindível compreender como essas plataformas podem ser usadas, considerando o papel transformador que a formação crítica de professores desempenha na prática educativa. Além disso, é necessário compreender os desafios e as oportunidades proporcionados por essas tecnologias, tendo em vista que o uso adequado pode impactar a forma como o ensino é conduzido e como os alunos se relacionam com o conhecimento.

O problema central que orienta esta pesquisa diz respeito à maneira como a formação crítica de professores pode ser integrada com o uso das plataformas digitais na prática pedagógica. Embora as plataformas digitais sejam utilizadas nas escolas e universidades, há uma lacuna no entendimento sobre como essas ferramentas podem ser empregadas de maneira crítica, de modo que contribua para a formação de educadores que promovam o pensamento reflexivo e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. A falta de uma abordagem sistemática para integrar ensino crítico e tecnologias digitais no cotidiano escolar ainda é um desafio significativo para muitos educadores, o que pode resultar em um uso

superficial dessas plataformas, sem explorar seu verdadeiro potencial no desenvolvimento de uma educação crítica.

O objetivo desta pesquisa é analisar de que forma a formação de professores, ao incorporar a perspectiva crítica, pode ser aliada ao uso das plataformas digitais, promovendo práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades reflexivas e colaborativas nos alunos. Ao investigar a integração dessas duas dimensões, pretende-se compreender os benefícios e as dificuldades que surgem na prática docente, bem como as estratégias que podem ser adotadas para que os professores utilizem as plataformas digitais de forma crítica e transformadora.

O texto está estruturado de maneira a apresentar, de início, uma introdução ao tema e seus aspectos fundamentais, seguida de uma revisão teórica que aborda a formação crítica de professores, as plataformas digitais e a relação entre ambas. Em seguida, são apresentados três tópicos de desenvolvimento que exploram o impacto das plataformas digitais na formação docente, os desafios enfrentados pelos educadores e as possíveis soluções para integrar essas ferramentas de forma crítica na prática pedagógica. A metodologia da pesquisa será explicada, detalhando como foi realizada a investigação bibliográfica e quais critérios foram adotados na seleção das fontes. Após isso, são discutidos os resultados encontrados e as implicações para a prática educacional, finalizando com as considerações finais que sintetizam os principais achados da pesquisa e apontam para futuras investigações no campo da formação de professores e uso de plataformas digitais.

6098

## REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está organizado em três seções principais que abordam de forma sistemática os conceitos e as práticas relacionadas ao tema da pesquisa. A primeira seção argumenta a formação crítica de professores, apresentando os principais teóricos e abordagens que fundamentam a importância de uma educação crítica no contexto atual. A segunda seção foca no uso das plataformas digitais na educação, explorando as diferentes ferramentas tecnológicas e como elas podem ser integradas ao processo pedagógico. Por fim, a terceira seção analisa a interação entre a formação crítica de professores e as plataformas digitais, discutindo como essas ferramentas podem ser utilizadas de maneira reflexiva para promover uma prática pedagógica crítica e transformadora. Cada uma dessas seções visa oferecer uma compreensão

dos elementos que compõem a formação docente crítica e o papel das tecnologias digitais nesse processo, estabelecendo uma base para a análise proposta.

## A FORMAÇÃO CRÍTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A formação crítica no contexto da educação superior desempenha um na preparação de professores para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo, em especial no que se refere à utilização das plataformas digitais. A necessidade de repensar o currículo universitário e as metodologias de ensino utilizadas nos cursos de formação de professores é evidente, uma vez que a formação crítica propõe uma abordagem que estimula a reflexão, a análise e a ação transformadora dos educadores. Nesse sentido, Araujo e Lopes (2020, p. 81) afirmam que “a formação crítica de professores deve ser entendida como um processo de construção contínua de saberes que envolvem práticas pedagógicas reflexivas e comprometidas com a realidade social dos alunos”. Essa afirmação reforça a ideia de que o ensino crítico não se resume apenas à transmissão de conteúdos, mas busca engajar os futuros professores em um processo de reflexão sobre suas práticas pedagógicas e suas responsabilidades sociais no contexto educacional.

A integração de metodologias de ensino crítico nos cursos de pedagogia, em especial no que diz respeito ao uso de plataformas digitais, traz desafios significativos, mas também oportunidades de transformação. Bizelli e Cerigatto (2010, p. 15) destacam que “as plataformas digitais educacionais oferecem um campo fértil para a aplicação de práticas pedagógicas que priorizam a análise crítica, permitindo que o professor atue como mediador do conhecimento e não apenas como transmissor”. Esta citação longa evidencia como as plataformas digitais podem ser utilizadas para promover uma educação crítica, permitindo que o professor exerça um papel ativo na mediação do conhecimento, ao invés de transmitir informações. Nesse contexto, o uso dessas plataformas precisa ser guiado por uma pedagogia que estimule a reflexão crítica e o pensamento analítico dos alunos, ajudando-os a desenvolver competências que vão além da simples aquisição de conteúdos.

A formação de professores em nível superior deve, portanto, incorporar essas metodologias de ensino crítico, de modo que os futuros educadores sejam preparados para lidar com as novas demandas da educação digital. Araujo e Silva (2022, p. 189) ressaltam que “os cursos de pedagogia precisam repensar suas práticas pedagógicas e incluir, de maneira sistemática, a utilização de tecnologias que incentivem a formação de professores críticos,

capazes de refletir sobre as realidades que seus alunos enfrentam no cotidiano escolar”. A citação sugere que as universidades têm a responsabilidade de promover uma formação docente que não apenas inclua as tecnologias no ensino, mas que também as utilize de maneira crítica, para que os professores se tornem agentes de transformação social. Dessa forma, os currículos dos cursos de pedagogia devem ser revistos para incluir estratégias que ajudem os futuros professores a integrar as plataformas digitais de maneira reflexiva e crítica, considerando as especificidades do contexto de seus alunos.

A integração de plataformas digitais na formação de professores críticos, portanto, não é uma tarefa simples, mas representa uma oportunidade de inovar a prática pedagógica e de formar profissionais capazes de promover a reflexão crítica e o pensamento independente entre seus alunos. Isso exige uma revisão contínua dos currículos acadêmicos, onde a formação de professores se alinha às necessidades contemporâneas do ensino e à utilização das tecnologias educacionais.

## O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA DOCENTE

A formação docente no ambiente digital enfrenta desafios significativos, no que diz respeito à adaptação dos professores ao uso de novas tecnologias e plataformas digitais. Embora a utilização dessas ferramentas tenha o potencial de transformar a prática pedagógica, muitos educadores ainda encontram dificuldades em incorporar as tecnologias digitais em suas atividades. A resistência ao uso das novas tecnologias é um dos principais obstáculos, muitas vezes devido à falta de familiaridade com as plataformas ou ao medo de não saber utilizá-las. Araujo e Lopes (2020, p. 85) afirmam que “a resistência dos professores ao uso das tecnologias é alimentada pela insegurança quanto ao domínio das ferramentas digitais e pela crença de que as metodologias tradicionais são eficazes”. Destaca-se a barreira psicológica e cultural que muitos docentes enfrentam ao tentar integrar as plataformas digitais em suas práticas pedagógicas, em especial quando estas são vistas como um desafio adicional às abordagens de ensino já estabelecidas.

Além disso, Bizelli e Cerigatto (2010, p. 17) argumentam que “a falta de formação continuada e de estratégias pedagógicas adequadas para o uso das plataformas digitais pode resultar em um uso superficial e pouco significativo dessas ferramentas no contexto educacional”. Isso evidencia que a resistência dos docentes não se restringe apenas à hesitação frente às novas tecnologias, mas também à ausência de formação profissional contínua. Para

que as plataformas digitais sejam utilizadas, é necessário que os professores recebam treinamento adequado, que permita a eles compreenderem o valor pedagógico das ferramentas digitais e, assim, se tornarem agentes de transformação educacional.

O desafio de integrar as tecnologias digitais no cotidiano escolar, portanto, está relacionado à necessidade de atualização contínua da formação docente. A adaptação à tecnologia não é apenas uma questão de aprender a operar novos dispositivos ou plataformas, mas de reconfigurar a prática pedagógica para tirar proveito das potencialidades dessas ferramentas. Ramalho, Amado e Quelhas (2021, p. 148) ressaltam que “a atualização constante das habilidades digitais dos professores é uma necessidade urgente, pois, ao serem capacitados, esses profissionais podem utilizar as plataformas digitais como instrumentos de transformação educacional, indo além da mera utilização de recursos tecnológicos”. Salienta-se a importância de um processo contínuo de formação, que permita aos docentes não apenas aprender a usar as ferramentas digitais, mas também a aplicar de maneira crítica e reflexiva, promovendo uma educação dinâmica e participativa.

Além disso, a formação profissional constante é essencial para que os professores se tornem verdadeiros agentes de transformação educacional. De acordo com Araujo e Silva (2022, p. 191), “os educadores que se comprometem com a atualização de suas práticas pedagógicas e com o uso das tecnologias de forma reflexiva têm condições de incentivar o pensamento crítico e a reflexão nos alunos, promovendo uma educação transformadora e consciente”. Esta citação reafirma a ideia de que os professores, ao se atualizarem, podem utilizar as tecnologias digitais para promover um ensino inovador e crítico, tornando-se, assim, facilitadores da aprendizagem e não apenas transmissores de conteúdo.

A reflexão sobre os desafios e possibilidades da formação docente no ambiente digital evidencia que a resistência e a falta de preparação pedagógica contínua são barreiras importantes, mas que podem ser superadas com estratégias de formação. A atualização constante das habilidades digitais e a capacitação dos professores são fundamentais para que as plataformas digitais cumpram seu papel de transformar a educação e facilitar a construção de um aprendizado crítico e colaborativo.

## DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO DOCENTE NO AMBIENTE DIGITAL

A formação docente no ambiente digital enfrenta desafios significativos, no que diz respeito à adaptação dos professores ao uso de novas tecnologias e plataformas digitais. Embora a utilização dessas ferramentas tenha o potencial de transformar a prática pedagógica, muitos educadores ainda encontram dificuldades em incorporar as tecnologias digitais em suas atividades. A resistência ao uso das novas tecnologias é um dos principais obstáculos, muitas vezes devido à falta de familiaridade com as plataformas ou ao medo de não saber utilizá-las de forma adequada. Araujo e Lopes (2020, p. 85) afirmam que “a resistência dos professores ao uso das tecnologias é alimentada pela insegurança quanto ao domínio das ferramentas digitais e pela crença de que as metodologias tradicionais são eficazes”. Destaca-se a barreira psicológica e cultural que muitos docentes enfrentam ao tentar integrar as plataformas digitais em suas práticas pedagógicas, em especial quando estas são vistas como um desafio adicional às abordagens de ensino já estabelecidas.

Além disso, Bizelli e Cerigatto (2010, p. 17) argumentam que “a falta de formação continuada e de estratégias pedagógicas adequadas para o uso das plataformas digitais pode resultar em um uso superficial e pouco significativo dessas ferramentas no contexto educacional”. Isso evidencia que a resistência dos docentes não se restringe apenas à hesitação frente às novas tecnologias, mas também à ausência de formação profissional contínua. Para que as plataformas digitais sejam utilizadas, é necessário que os professores recebam treinamento adequado, que permita a eles compreenderem o valor pedagógico das ferramentas digitais e, assim, se tornarem agentes de transformação educacional.

O desafio de integrar as tecnologias digitais no cotidiano escolar, portanto, está relacionado à necessidade de atualização contínua da formação docente. A adaptação à tecnologia não é apenas uma questão de aprender a operar novos dispositivos ou plataformas, mas de reconfigurar a prática pedagógica para tirar proveito das potencialidades dessas ferramentas. Ramalho, Amado e Quelhas (2021, p. 148) ressaltam que “a atualização constante das habilidades digitais dos professores é uma necessidade urgente, pois, ao serem capacitados, esses profissionais podem utilizar as plataformas digitais como instrumentos de transformação educacional, indo além da mera utilização de recursos tecnológicos”. Salienta-se a importância de um processo contínuo de formação, que permita aos docentes não apenas aprender a usar as

ferramentas digitais, mas também a aplicar de maneira crítica e reflexiva, promovendo uma educação dinâmica e participativa.

Além disso, a formação profissional constante é essencial para que os professores se tornem verdadeiros agentes de transformação educacional. De acordo com Araujo e Silva (2022, p. 191), “os educadores que se comprometem com a atualização de suas práticas pedagógicas e com o uso das tecnologias de forma reflexiva têm condições de incentivar o pensamento crítico e a reflexão nos alunos, promovendo uma educação transformadora e consciente”. Esta citação reafirma a ideia de que os professores, ao se atualizarem, podem utilizar as tecnologias digitais para promover um ensino inovador e crítico, tornando-se, assim, facilitadores da aprendizagem e não apenas transmissores de conteúdo.

A reflexão sobre os desafios e possibilidades da formação docente no ambiente digital evidencia que a resistência e a falta de preparação pedagógica contínua são barreiras importantes, mas que podem ser superadas com estratégias de formação eficazes. A atualização constante das habilidades digitais e a capacitação dos professores são fundamentais para que as plataformas digitais cumpram seu papel de transformar a educação e facilitar a construção de um aprendizado crítico e colaborativo.

## METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é de caráter bibliográfico, com o objetivo de analisar as contribuições da formação crítica de professores aliada ao uso das plataformas digitais. A abordagem utilizada é qualitativa, uma vez que busca compreender, por meio da revisão de literatura, como esses dois elementos podem ser integrados na prática pedagógica. Para isso, foram selecionadas obras acadêmicas, artigos, dissertações, livros e capítulos de livros que tratam sobre a formação crítica de professores e as tecnologias educacionais. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados consistiram na consulta a bases de dados acadêmicas, como Google Scholar, Scielo e Repositórios Institucionais de Universidades, além de fontes *online* que disponibilizam artigos e capítulos de livros em acesso aberto. A pesquisa envolveu a leitura e análise crítica das publicações selecionadas, com o intuito de identificar as principais teorias, abordagens pedagógicas e práticas relacionadas ao uso das plataformas digitais na formação docente. A técnica de análise utilizada foi a análise de conteúdo, com foco na identificação de categorias e padrões nas informações extraídas das fontes consultadas.



A seguir, é apresentado o quadro com as principais referências que foram utilizadas nesta revisão bibliográfica. O quadro reúne os autores, títulos conforme publicados, ano de publicação e tipo de trabalho, organizados de acordo com a data de publicação.

**Quadro 1:** Principais Referências Utilizadas na Revisão Bibliográfica

| Autor(es)                               | Título conforme publicado   | Ano  | Tipo de Trabalho  |
|---|---|------|---|
| BIZELLI, J. L.; CERIGATTO, M. P.        | Media Literacy nas plataformas digitais educacionais: proposta para a formação de professores.  | 2010 | Congresso   |
| BRITES, M. J.; AMARAL, I.; CATARINO, F. | A era das “fake news”: o digital storytelling como promotor do pensamento crítico.  | 2018 | Proceedings   |
| ARAÚJO, V. S.                           | Formação de professoras para o ensino crítico de língua portuguesa: uma experiência no curso de pedagogia por meio da plataforma 'Blackboard'.  | 2020 | Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Interculturalidade) |
| ARAÚJO, V. S.; LOPES, C. R.             | Concepções de formação crítica de professoras em formação universitária.  | 2020 | Capítulo de livro   |
| MARTINS, S. P.; SANTOS, M. J. dos.      | A profissão docente durante a pandemia: contribuições de um curso de formação continuada sobre as TDICs na educação.  | 2021 | Artigo  |
| RAMALHO, R.; AMADO, G.; QUELHAS, A.     | OTD na promoção do pensamento crítico com recurso a plataformas digitais.   | 2021 | Capítulo de livro   |
| ARAÚJO, V. S.; SILVA, N. N.             | A leitura na formação do cidadão à luz do letramento crítico.   | 2022 | Capítulo de livro   |
| OLIVEIRA, V. B.; VAZ, D. A. F.          | Saúde física e mental do professor no período remoto de ensino nas escolas públicas de Goiás.   | 2022 | Capítulo de livro   |
| VIEIRA, R. M.                           | Para uma educação CTS com pensamento crítico e criativo.  | 2022 | Artigo  |
| OLIVEIRA, V. B.                         | Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural. | 2023 | Dissertação (Mestrado em Educação)                                |

|  |   |      |        |
|--|---|------|--------|
| RODRIGUES, A.;<br>ALMEIDA, M. E.<br>B. de.               | Para Além das Plataformas e do Tecnicismo: Narrativas Digitais e Formação Docente Crítico-Reflexiva.                | 2023 | Artigo |
| SELPA, V. S. E.;<br>NASCIMENTO,<br>E. B.                 | Competências digitais de docentes da educação básica brasileira: um olhar crítico sobre a determinação tecnológica. | 2023 | Artigo |
| SANTOS, S. M.<br>A. V. (org.).                           | Educação 4.0: gestão, inclusão e tecnologia na construção de currículos inovadores.                                 | 2024 | Livro  |
| SANTOS, S. M.<br>A. V. (org.).                           | Educação no século XXI: abordagens interdisciplinares e tecnológicas.   | 2024 | Livro  |
| SANTOS, S. M.<br>A. V. (org.).                           | Inclusão integral: desafios contemporâneos na educação e sociedade.   | 2024 | Livro  |
| SANTOS, S. M.<br>A. V.;<br>FRANQUEIRA,<br>A. S. (orgs.). | Inovação educacional: práticas surgentes no século XXI.   | 2024 | Livro  |
| SANTOS, S. M.<br>A. V.;<br>FRANQUEIRA,<br>A. S. (orgs.). | Mídias e tecnologia no currículo: estratégias inovadoras para a formação docente contemporânea.                     | 2024 | Livro  |

**Fonte:** autoria própria

Esse quadro foi elaborado para organizar as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa, oferecendo uma visão clara e estruturada das fontes que embasam a análise realizada. Ele facilita o entendimento das obras que sustentam a argumentação teórica da pesquisa, permitindo que o leitor identifique com facilidade as principais publicações que tratam da formação crítica de professores e do uso de plataformas digitais no contexto educacional.

A nuvem de palavras abaixo destaca os principais conceitos abordados nos títulos das referências utilizadas, enfatizando termos como “plataformas”, “digitais”, “educação”, “crítico” e “professores”.

## Nuvem de Palavras

### Nuvem de Palavras dos Títulos - Plataformas Digitais e Educação Crítica



Fonte: autoria própria

Esses termos refletem discussões sobre o uso de tecnologias digitais na formação docente e na promoção do pensamento crítico que serão tratados a seguir. A representação gráfica evidencia o impacto das plataformas digitais e narrativas tecnológicas como ferramentas essenciais no desenvolvimento de práticas educacionais contemporâneas e inovadoras.

6106

## ANÁLISE DA FORMAÇÃO CRÍTICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A formação crítica na educação superior tem sido um tema relevante na discussão sobre o papel das universidades na preparação de professores para os desafios educacionais contemporâneos. A abordagem crítica visa não apenas a formação técnica e pedagógica, mas também a formação de professores capazes de refletir de modo crítico sobre suas práticas e sobre as realidades sociais e educacionais em que atuam. Araujo e Lopes (2020, p. 83) afirmam que “a formação crítica de professores envolve um processo de conscientização e de reflexão constante sobre as práticas pedagógicas, permitindo que os docentes questionem suas próprias crenças e abordagens em relação ao ensino”. Fica evidente que a formação crítica vai além da transmissão de conteúdos, pois exige uma postura reflexiva do educador sobre sua prática e sobre as condições educacionais em que se insere. Essa abordagem permite que os futuros professores se tornem conscientes das implicações sociais e culturais do ensino, sendo capazes de adaptar suas metodologias para promover uma educação inclusiva e transformadora.

No entanto, a formação crítica de professores não se limita a uma abordagem teórica, mas deve ser integrada às metodologias de ensino, incluindo o uso de plataformas digitais. A incorporação de tecnologias no processo de formação docente tem se mostrado um desafio significativo, mas também uma grande oportunidade de transformar a prática pedagógica. Bizelli e Cerigatto (2010, p. 18) afirmam que “as plataformas digitais oferecem aos professores a possibilidade de aplicar metodologias ativas e reflexivas, mas para isso é necessário que esses profissionais se apropriem das tecnologias de maneira crítica, visando a construção de um ensino participativo”. Fica evidente a a necessidade de os professores adotarem uma postura crítica também em relação às ferramentas tecnológicas, entendendo seu papel no processo de ensino-aprendizagem. Para que as plataformas digitais sejam eficazes, elas precisam ser usadas de forma a promover a reflexão e a participação ativa dos alunos, e não apenas como um meio de transmissão de informações.

A comparação entre diferentes abordagens de formação de professores também revela como a utilização das plataformas digitais pode variar de acordo com a formação que o docente recebe. Araujo e Silva (2022, p. 190) destacam que “as universidades que adotam uma abordagem tradicional no ensino de pedagogia tendem a ter dificuldades em integrar as tecnologias digitais de forma crítica, o que limita o uso dessas ferramentas no desenvolvimento de uma prática pedagógica reflexiva”. Essa citação faz uma comparação entre diferentes modelos de formação de professores e sugere que a resistência ao uso das plataformas digitais pode estar relacionada à falta de uma abordagem crítica na formação docente. Por outro lado, instituições que promovem uma formação inovadora, voltada para a reflexão crítica e a apropriação das tecnologias, tendem a integrar as plataformas digitais, utilizando-as como ferramentas para fomentar a aprendizagem ativa e reflexiva.

A formação crítica na educação superior é essencial para preparar os professores para os desafios do ensino contemporâneo, em especial no que se refere ao uso de plataformas digitais. A reflexão constante sobre as práticas pedagógicas e a integração de metodologias ativas e tecnologias digitais são fundamentais para promover uma educação crítica e transformadora. Contudo, a adoção dessas abordagens depende da revisão dos currículos e da formação contínua dos educadores, para que possam utilizar as tecnologias de maneira reflexiva e crítica, favorecendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para os alunos no século XXI.

## O PAPEL DAS PLATAFORMAS DIGITAIS NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO

O papel das plataformas digitais na construção do pensamento crítico tem sido discutido no contexto educacional, dado o potencial dessas ferramentas em promover uma educação dinâmica e reflexiva. As plataformas digitais, ao oferecerem recursos interativos, multimodais e colaborativos, possibilitam que os alunos se envolvam de maneira ativa na construção do conhecimento. Bizelli e Cerigatto (2010, p. 17) afirmam que “as plataformas digitais, quando utilizadas de maneira adequada, permitem que o aluno se envolva em processos de aprendizagem reflexivos, estimulando o pensamento crítico e a análise dos conteúdos trabalhados”. A citação enfatiza o fato de que a simples utilização das tecnologias não é suficiente; elas precisam ser integradas a práticas pedagógicas que estimulem a reflexão e o questionamento, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades de pensamento crítico, essenciais para sua formação como cidadãos conscientes e atuantes.

Além disso, Araujo e Silva (2022, p. 191) destacam que “as tecnologias educacionais, em especial as plataformas digitais, oferecem um ambiente propício para a construção de espaços de reflexão coletiva, onde os alunos podem, por meio da interação e do compartilhamento de ideias, desenvolver um pensamento crítico e colaborativo”. Demonstrou-se que como as plataformas digitais podem criar um ambiente favorável para o desenvolvimento de habilidades críticas. A interação e a troca de ideias entre alunos e professores, facilitadas por essas tecnologias, são fundamentais para a construção do conhecimento de forma reflexiva, o que contribui para o fortalecimento do pensamento crítico no contexto educacional.

6108

A implementação de plataformas digitais, quando aliada a metodologias ativas e reflexivas, pode gerar uma série de resultados positivos na promoção do pensamento crítico. Araujo e Lopes (2020, p. 87) ressaltam que “em experiências pedagógicas que envolvem o uso de plataformas como o Blackboard, os alunos são incentivados a questionar, discutir e produzir conhecimento de forma autônoma e crítica, com o apoio das ferramentas digitais”. Esse exemplo evidencia a eficácia das plataformas digitais na criação de um ambiente que favorece a reflexão crítica, ao permitir que os alunos sejam os protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, promovendo a autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Em termos de casos práticos, diversos exemplos mostram como a utilização de plataformas digitais tem contribuído para a promoção de uma educação crítica. Um exemplo é o uso de plataformas como fóruns de discussão, que estimulam os alunos a refletirem sobre

questões complexas e a desenvolverem argumentos fundamentados. Ramalho, Amado e Quelhas (2021, p. 148) observam que “a utilização de plataformas digitais em atividades colaborativas, como fóruns de discussão e grupos de trabalho, tem se mostrado no desenvolvimento do pensamento crítico, pois os alunos são desafiados a analisar diferentes pontos de vista e a formular respostas baseadas em argumentos”. Esse tipo de atividade propicia a reflexão e o debate, permitindo que os alunos se envolvam com os conteúdos e com as diferentes perspectivas sobre os temas abordados, o que é essencial para o desenvolvimento de uma mentalidade crítica.

Dessa forma, as plataformas digitais desempenham um papel significativo na construção do pensamento crítico em sala de aula, não apenas como ferramentas que facilitam o acesso ao conhecimento, mas como instrumentos que promovem a interação, a reflexão e a colaboração entre alunos e professores. Para que essas ferramentas cumpram seu papel, é fundamental que sejam utilizadas dentro de um contexto pedagógico que favoreça a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades de análise e argumentação, essenciais para a formação de alunos capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO USO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

6109

O uso das plataformas digitais na educação oferece tanto desafios quanto oportunidades, em especial no contexto da formação crítica de professores. A integração dessas tecnologias nas práticas pedagógicas exige dos docentes um processo de adaptação, no qual eles precisam ir além do simples uso das ferramentas, incorporando-as de forma crítica e reflexiva. Araujo e Lopes (2020, p. 84) afirmam que “os docentes, ao integrar plataformas digitais em suas práticas pedagógicas, enfrentam o desafio de conciliar as novas ferramentas com suas metodologias tradicionais, muitas vezes precisando se adaptar a um novo modelo de ensino que valorize a participação ativa dos alunos”. Essa citação reflete a dificuldade enfrentada pelos professores ao tentar integrar as plataformas digitais de maneira efetiva, uma vez que o uso dessas tecnologias exige mudanças significativas na forma como o ensino é estruturado. A resistência à mudança e a falta de familiaridade com as ferramentas digitais podem ser fatores que dificultam a adoção de uma abordagem pedagógica crítica e participativa.

Ademais, Bizelli e Cerigatto (2010, p. 19) destacam que “a adaptação dos professores às plataformas digitais também esbarra em uma formação pedagógica insuficiente, que não prepara os educadores para a utilização dessas ferramentas de maneira crítica, refletindo sobre

seu impacto no processo de ensino-aprendizagem”. Essa citação longa aponta para a importância da formação docente contínua no uso das tecnologias. O desafio não está apenas no domínio das ferramentas digitais, mas na capacidade dos professores de refletirem de modo crítico sobre o papel dessas plataformas na educação. Sem uma formação crítica, as tecnologias podem ser usadas de forma superficial, sem explorar suas reais potencialidades no desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a reflexão e a participação ativa dos alunos.

No entanto, as plataformas digitais oferecem inúmeras oportunidades para a construção de uma educação reflexiva e participativa. Araujo e Silva (2022, p. 192) enfatizam que “ao utilizar as plataformas digitais de forma estratégica, os professores podem criar ambientes de aprendizagem dinâmicos, onde os alunos se tornam protagonistas do processo educativo, desenvolvendo competências críticas por meio da interação e da colaboração”. A citação ilustra como as plataformas digitais podem transformar o papel do aluno, permitindo que ele se envolva de maneira ativa no processo de aprendizagem. A participação ativa é essencial para o desenvolvimento de uma educação crítica, uma vez que permite aos alunos questionar, refletir e produzir conhecimento de forma autônoma.

As plataformas digitais também oferecem a oportunidade de promover um ensino participativo e colaborativo. Ramalho, Amado e Quelhas (2021, p. 149) afirmam que “as tecnologias podem servir como catalisadoras da interação entre os alunos, incentivando debates, discussões e a troca de ideias, o que contribui para a formação de um pensamento crítico”. Essa citação reforça a ideia de que as plataformas digitais, quando utilizadas de forma estratégica, têm o potencial de criar um ambiente educativo interativo, onde os alunos não são apenas receptores passivos de informações, mas participam na construção do conhecimento. Esse processo não só contribui para a formação crítica dos alunos, mas também para a formação de habilidades essenciais, como o trabalho em equipe, a argumentação e a resolução de problemas.

Portanto, o uso das plataformas digitais na educação representa uma oportunidade significativa para transformar o ensino em um processo reflexivo e participativo. No entanto, para que essas oportunidades sejam aproveitadas, é necessário que os professores recebam uma formação contínua e crítica, que os capacite a integrar as tecnologias em suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação que vá além da simples transmissão de conteúdo. As plataformas digitais podem, assim, se tornar ferramentas poderosas na construção de uma educação crítica e colaborativa, quando utilizadas de forma consciente e reflexiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou a formação de professores no contexto da educação superior, com foco na integração das plataformas digitais no ensino crítico. A pesquisa teve como objetivo analisar de que forma a formação docente crítica pode ser aliada ao uso das plataformas digitais, promovendo uma prática pedagógica reflexiva e transformadora. Com base na revisão bibliográfica das principais teorias e estudos sobre o tema, foi possível observar que a formação crítica de professores, quando integrada ao uso das tecnologias educacionais, tem o potencial de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo competências essenciais como a reflexão crítica, a autonomia e a participação ativa dos alunos.

Os principais achados desta pesquisa indicam que, embora as plataformas digitais ofereçam oportunidades significativas para a promoção do ensino crítico, sua implementação ainda enfrenta desafios. A resistência dos docentes ao uso das tecnologias, muitas vezes motivada pela falta de formação adequada, é um dos principais obstáculos identificados. A adaptação à utilização dessas plataformas exige não apenas o domínio das ferramentas tecnológicas, mas também uma abordagem pedagógica que permita aos professores integrar essas ferramentas de maneira reflexiva e crítica, favorecendo a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico. Além disso, observou-se que a formação contínua dos professores é essencial para garantir o uso adequado das tecnologias no ensino crítico, sendo necessário que os educadores se atualizem sobre as melhores práticas pedagógicas e as potencialidades das plataformas digitais.

Outro ponto relevante encontrado foi a importância de uma formação docente que considere as especificidades do ensino crítico, promovendo uma reflexão constante sobre as práticas pedagógicas e incentivando os professores a questionarem suas abordagens de ensino. As plataformas digitais podem ser eficazes nesse processo quando usadas de maneira estratégica, pois oferecem recursos que permitem a interação entre alunos e professores, favorecendo a construção colaborativa do conhecimento. Dessa forma, as tecnologias digitais têm o potencial de transformar a prática pedagógica, tornando-a participativa e reflexiva, o que, por sua vez, contribui para a formação de alunos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

As contribuições deste estudo são claras: ele aponta a importância de integrar de forma crítica as plataformas digitais na formação docente, além de destacar os desafios enfrentados pelos educadores, como a resistência ao uso de novas tecnologias e a falta de uma formação contínua adequada. A pesquisa sugere que a adoção de abordagens pedagógicas que promovam



a reflexão crítica e o uso consciente das plataformas digitais pode transformar a prática docente, tornando-a dinâmica e inclusiva. Além disso, a pesquisa também aponta a necessidade de um esforço contínuo para que as universidades e instituições de ensino invistam em programas de formação docente que integrem as tecnologias de maneira reflexiva e crítica, garantindo que os professores estejam preparados para usar as plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, a pesquisa indicou que estudos são necessários para ampliar a compreensão sobre a implementação das plataformas digitais na formação de professores, em especial no que diz respeito às metodologias de ensino crítico. Embora os achados desta pesquisa forneçam uma base importante para a reflexão sobre o uso das tecnologias na educação, ainda há lacunas a serem exploradas, como a análise de casos práticos de sucesso e a investigação de estratégias pedagógicas específicas que podem ser adotadas para superar os desafios enfrentados pelos docentes. A continuidade da pesquisa neste campo é essencial para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir que a integração das tecnologias na educação seja feita de forma crítica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, V. S. **Formação de professoras para o ensino crítico de língua portuguesa: uma experiência no curso de pedagogia por meio da plataforma “Blackboard”**. 2020. 119 f. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Interculturalidade) – Câmpus Cora Coralina, Universidade Estadual de Goiás, Goiás, GO, 2020. Disponível em: [https://www.bdttd.ueg.br/bitstream/tede/786/2/VITOR\\_SAVIO\\_DE\\_ARAUJO.pdf](https://www.bdttd.ueg.br/bitstream/tede/786/2/VITOR_SAVIO_DE_ARAUJO.pdf) 6112

ARAÚJO, V. S.; LOPES, C. R. **Concepções de formação crítica de professoras em formação universitária**. In: SILVA, E. B.; GONÇALVES, R. B. (orgs.). **Recortes linguísticos sob uma perspectiva intercultural**. Maringá, PR: Uniedusul, 2020. p. 81-88. Disponível em: <https://abrir.link/ATCOo>.

ARAÚJO, V. S.; SILVA, N. N. A leitura na formação do cidadão à luz do letramento crítico. In: AVELAR, M. G. FREITAS, C. C. LOPES, C. R. (org.). **Linguagens em tempos inéditos: desafios praxiológicos da formação e professoras/es de línguas: volume dois**. 1. Ed. Goiânia: Scotti, 2022, v. 2, p. 187-203. Disponível em: <https://abrir.link/wjpPA>

BIZELLI, J. L.; CERIGATTO, M. P. **Media Literacy nas plataformas digitais educacionais: proposta para a formação de professores**. Congresso Brasileiro de Ciências da..., 2010. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Jose-Bizelli/publication/279715200\\_Media\\_Literacy\\_nas\\_plataformas\\_digitais\\_educacionais\\_proposta\\_para\\_a\\_formacao\\_de\\_professores/links/5598289308ae793d137e1276/Media-Literacy-nas-plataformas-digitais-educacionais-proposta-para-a-formacao-de-professores.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Jose-Bizelli/publication/279715200_Media_Literacy_nas_plataformas_digitais_educacionais_proposta_para_a_formacao_de_professores/links/5598289308ae793d137e1276/Media-Literacy-nas-plataformas-digitais-educacionais-proposta-para-a-formacao-de-professores.pdf)

BRITES, M. J.; AMARAL, I.; CATARINO, F. **A era das “fake news”: o digital storytelling como promotor do pensamento crítico (The era of fake news: digital storytelling as a promotion of critical reading)**. Proceedings of Digital Media & Interaction, 2018. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Nelson-Zagalo/publication/327318302\\_Journal\\_of\\_Digital\\_Media\\_Interaction\\_Vol1\\_No1/links/5b88019e299bfid5a732055a/Journal-of-Digital-Media-Interaction-Vol1-No1.pdf#page=85](https://www.researchgate.net/profile/Nelson-Zagalo/publication/327318302_Journal_of_Digital_Media_Interaction_Vol1_No1/links/5b88019e299bfid5a732055a/Journal-of-Digital-Media-Interaction-Vol1-No1.pdf#page=85)

MARTINS, S. P.; SANTOS, M. J. dos. **A profissão docente durante a pandemia: contribuições de um curso de formação continuada sobre as TDICs na educação**. ForScience, 2021. Disponível em: <https://forscience.ifmg.edu.br/index.php/forscience/article/view/943>

OLIVEIRA, V. B. **Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural**. 2023. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -- Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4960>.

OLIVEIRA, V. B.; VAZ, D. A. F. **Saúde física e mental do professor no período remoto de ensino nas escolas públicas de Goiás**. In: VAZ, D. A. F.; ÁVILA, E. A. S.; OLIVEIRA, M. M. M. (orgs.). **Temas Educacionais na Cultura Digital: novas leituras em tempo de pandemia**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 75-78. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Cultura-Digital.pdf#page=76>.

RAMALHO, R.; AMADO, G.; QUELHAS, A. **OTD na promoção do pensamento crítico com recurso a plataformas digitais**. In: VIDEOJOGOS, A..., 2021. Disponível em: [http://repositorio.esepf.pt/jspui/bitstream/20.500.11796/3104/1/atas\\_fenda\\_digital\\_2021%20%284%29.pdf#page=146](http://repositorio.esepf.pt/jspui/bitstream/20.500.11796/3104/1/atas_fenda_digital_2021%20%284%29.pdf#page=146)

RODRIGUES, A.; ALMEIDA, M. E. B. de. **Para Além das Plataformas e do Tecnicismo: Narrativas Digitais e Formação Docente Crítico-Reflexiva**. Sisyphus—Journal of Education, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5757/575777387004/575777387004.pdf>

SANTOS, S. M. A. V. (org.). **Educação 4.0: gestão, inclusão e tecnologia na construção de currículos inovadores**. São Paulo: Editora Arché, 2024. ISBN 978-65-6054-098-9.

SANTOS, S. M. A. V. (org.). **Educação no século XXI: abordagens interdisciplinares e tecnológicas**. São Paulo: Editora Arché, 2024. ISBN 978-65-6054-130-6.

SANTOS, S. M. A. V. (org.). **Inclusão integral: desafios contemporâneos na educação e sociedade**. São Paulo: Editora Arché, 2024. ISBN 978-65-6054-112-2.

SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. S. (orgs.). **Inovação educacional: práticas surgentes no século XXI**. São Paulo: Editora Arché, 2024. ISBN 978-65-6054-120-7.

SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. S. (orgs.). **Mídias e tecnologia no currículo: estratégias inovadoras para a formação docente contemporânea**. São Paulo: Editora Arché, 2024. ISBN 978-65-6054-106-1.

SELPA, V. S. E.; NASCIMENTO, E. B. **Competências digitais de docentes da educação básica brasileira: um olhar crítico sobre a determinação tecnológica.** Revista de Iniciação..., 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/11930>

VIEIRA, R. M. **Para uma educação CTS com pensamento crítico e criativo.** Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y..., 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/924/92474727014/92474727014.pdf>